



## PANORAMA ECONÔMICO

### Nossa Visão - Retrospectiva (20/05/2024)

---

Apesar de leve queda na sexta-feira, o Ibovespa terminou a semana no positivo, com alta de 0,43%, aos 128.150 pontos. Não foi só Ibovespa que foi bem na semana, após o teste de fogo do CPI, as bolsas americanas performaram muito bem, com destaque ao Dow Jones atingindo sua máxima histórica. O dólar cai a R\$ 5,10 e tem baixa de 1% na semana.

O mercado aguardava a ata da última reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) para entender a decisão dividida que reduziu a Selic para 10,50%. Os quatro membros do comitê que votaram em um corte de 0,50% argumentaram que compartilham da percepção que o cenário incerto aumentou, porém, defenderam que não mudou o suficiente para alterar o guidance. Ou seja, o cenário não mudou o suficiente para alterar a orientação que foi fornecida na última reunião, correndo um risco de diminuir a reputação do comitê.

Em adição a esta explicação, a ata trouxe os principais motivos da recente desancoragem das expectativas de inflação: a piora do cenário externo; o risco fiscal; e a maneira como os agentes econômicos veem o compromisso da autoridade monetária em atingir a meta ao longo do tempo.

O setor de serviços mostrou força no primeiro trimestre de 2024. Com as receitas reais do setor de serviços aumentando 0,4% em março ante fevereiro, o setor apresentou alta de 0,5% no primeiro trimestre.

O aguardado CPI (inflação ao consumidor dos Estados Unidos) de abril subiu 0,3% antes março, abaixo do que o mercado esperava (0,4%), enquanto seu núcleo veio em linha com as expectativas, com avanço de 0,3%. Esses dados consolidaram as apostas de dois cortes de juros nos Estados Unidos este ano, com o primeiro deles em setembro.

Além da inflação surpreender positivamente, os dados de vendas do varejo também mostraram alívio. Enquanto o mercado esperava alta, as vendas do varejo permaneceram inalteradas no mês de abril, e ainda os dados de março sofreram revisão baixista.

Em discurso dado na última semana, o presidente do Banco Central dos Estados Unidos, Jerome Powell tirou pressão dos mercados ao reforçar a mensagem de que o próximo movimento nos juros americano será de corte. Essa preocupação foi criada após dados de atividade e inflação de abril vierem surpreendentemente altos. Após este discurso e os dados recentes, os mercados já minimizaram possibilidade de alta.

Na China, as incertezas em relação ao crescimento econômico permanecem após a inflação permanecer em níveis muito baixos e os dados de atividade econômica mostrarem sinais mistos. A inflação ao consumidor acumula alta de 0,3% nos últimos 12 meses em abril, enquanto a do produtor registrou variação anual de -2,3%. Enquanto a produção industrial surpreendeu positivamente, as vendas no varejo decepcionaram no mês de abril. Os dados divergentes na economia chinesa mostram o desequilíbrio de oferta e demanda, enquanto o governo chinês segue incentivando o mercado imobiliário.

## PANORAMA ECONÔMICO

Nossa Visão - Focus (20/05/2024)

---

Em relação ao Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), observa-se que as estimativas para o ano de 2024 as projeções aumentaram para 3,80%. Para os anos de 2025, 2026 e 2027, se mantém respectivamente.

Em relação ao Produto Interno Bruto (PIB), as projeções para 2024 aumentaram para 2,05%. Para os anos de 2025, 2026 e 2027, as projeções se mantêm em 2,00%.

No contexto da taxa de câmbio, as projeções para o ano de 2024 se aumentou para R\$ 5,04. Para os anos de 2025 em R\$ 5,05, 2026 R\$ 5,10. Para 2027 as projeções também se mantêm em R\$ 5,10.

No que diz respeito à taxa Selic, a projeção para o ano de 2024 aumentou para 10%, 9,00% em 2025, 2026 em 9,00% e em 2027 manteve-se em 9,00%. Essas estimativas indicam as expectativas em relação à trajetória da taxa de juros, sujeitas a ajustes diante das condições econômicas em evolução.

## PANORAMA ECONÔMICO

Nossa Visão - Perspectivas (20/05/2024)

Após o CPI aliviar as pressões inflacionárias, os mercados se animaram e foram ajudados pela queda dos juros futuros. O retorno da note de 2 anos recuou a 4,734% e o da note de 10 anos cedeu a 4,351%. A expectativa dos cortes de juros no segundo semestre impulsionam as bolsas de valores globais e, combinadas com o fechamento da curva de juros norte americana, abrem espaço para o Brasil seguir com o processo de corte da Selic.

A agenda de indicadores é tímida esta semana, com destaque a divulgação da Ata do FOMC (Comitê de Política Monetária dos Estados Unidos) e decisão de política monetária na China. Para a ata do FOMC, o mercado aguarda mais informações acerca da decisão de manutenção de juros e as expectativas do comitê para os próximos meses. No Brasil, destaque para os dados de arrecadação federal de abril. Importante se atentar para novas políticas de auxílio ao Rio Grande do Sul.

Em nossa estratégia de Longuíssimo Prazo, recomendamos aumentar a exposição em Fundos IMA-B 5+, que podem trazer retornos reais, pois são protegidos da inflação. Além disso, a perspectiva fiscal do Brasil foi melhorada, com reformas estruturais aprovadas, como a reforma tributária, e o rating soberano do Brasil elevado, tudo isso contribui para um cenário mais estável e menos volátil. Importante notar que sua carteira teórica é composta por NTN-Bs com prazo acima de 5 anos e possuem uma parte pré-fixada, por isso, recomendamos cautela neste segmento, pois essa parte pré-fixada traz alta volatilidade para o fundo. Ainda no Longo Prazo, mantemos nossa recomendação de 10% de exposição em fundos deste segmento, como IMA-B.

Adicionalmente, aumentamos nossa recomendação para 10% dos investimentos em fundos de Gestão Duration, aproveitando a estratégia de gestão ativa oferecida por esse segmento. Com o ciclo de queda da Selic, fundos de renda fixa passivos terão mais dificuldades de obterem rentabilidade superior a meta de rentabilidade do RPPS, por isso, os fundos de gestão ativa podem apresentar alternativas atrativas para isso.

Para um horizonte de médio prazo, reduzimos nossa recomendação para 10% dos investimentos para fundos deste segmento. É importante diversificar dentro do índice, tendo uma exposição índices pós-fixados, como o IDKA IPCA 2A e o IMA-B 5, atrelados a inflação. Além disso, neste cenário de queda na taxa de juros, é aconselhável uma entrada gradativa no IRF-M, que é um índice pré-fixado, sendo importante agir com cautela devido à volatilidade desse indicador. Uma estratégia gradual permitirá aproveitar possíveis oportunidades e minimizar riscos em um ambiente de juros em declínio. Quanto à exposição de curto prazo, sugerimos realizar uma saída gradual até que o RPPS atinja uma exposição entre 10%. Com o cenário de queda da Selic, os índices de curto prazo tendem a ser os primeiros a sentirem os efeitos da política monetária.

Para diversificar a carteira, é aconselhável adquirir também títulos privados, principalmente as letras financeiras, até atingir uma alocação de 15%. As letras financeiras oferecem taxas que superam, em sua maioria, as metas atuariais dos RPPS e com prazos de até 10 anos, oferecem alternativas atrativas para diversificação de carteira. Além disso, o congelamento do prêmio, como muitas vezes é feito com taxas prefixadas e atreladas a inflação dentro das LFs, é recomendado em ciclos de queda de juros.

O cenário global terá nos próximos meses corte de juros em suas principais economias. A depender principalmente dos Estados Unidos, que ditará o ritmo de corte de juros ao redor do mundo e deve começar apenas em setembro, países dentro da Europa devem começar a flexibilização dos juros antes. Recomendamos uma exposição de 10% nos fundos de investimento no exterior, tanto os de Renda Fixa como os fundos de ações ou multimercado exterior. A CVM 175 também abrirá as portas para estes fundos, que agora poderão ser destinados a investidores gerais (sem Pró-Gestão no caso do RPSS) e com isso abre a oportunidade de dolarizar o patrimônio do RPPS.

Quanto aos fundos de ações relacionados à economia doméstica, sugere-se entrar no mercado de forma gradual, aproveitando oportunidades na bolsa de valores para construir um preço médio mais favorável, mantendo a nossa recomendação de 20% de exposição.

Em relação aos Fundos Multimercado, recomendamos reduzir a exposição para 5% e alocar essa parcela em Fundos de Investimento Imobiliários (FII). O setor imobiliário é um setor que se beneficia da queda dos juros pois são muito dependentes de financiamento. Recomendamos uma exposição de 5% para este subsegmento.

Diversificar a carteira de investimentos com essas opções pode ser uma abordagem equilibrada para os RPPS, permitindo obter retornos e ter proteção contra cenários adversos, sempre alinhados com as metas de rentabilidade estabelecidas. Para investidores que enxergam oportunidades de adquirir ativos a preços mais baixos, é importante estar respaldado para a tomada de decisão.

Atenciosamente,

Carteira consolidada de investimentos - base ( Abril / 2024 )

Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Enquadramento
SICREDI INSTITUCIONAL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	D+1	Não há	3.551.228,44	1,14%	339	0,59%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA F...	D+1	Não há	13.957.309,09	4,47%	222	0,62%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
ITAÚ IMA-B 5+ FIC RENDA FIXA	D+2	Não há	5.126.528,11	1,64%	62	1,17%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	D+0	Não há	15.092.728,85	4,84%	799	0,29%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA F...	D+0	15/08/2024	10.302.717,82	3,30%	306	0,26%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	D+1	Não há	5.323.094,29	1,71%	796	0,10%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDEN...	D+1	Não há	4.191.011,16	1,34%	652	0,08%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RE...	D+0	Não há	15.329.277,30	4,91%	834	0,32%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVI...	D+0	Não há	15.318.020,34	4,91%	1.154	0,18%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	D+0	Não há	8.324.610,97	2,67%	456	0,35%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDE...	D+1	Não há	5.666.511,89	1,82%	879	0,10%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA P...	D+3	Não há	13.576.714,33	4,35%	711	0,20%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2030 FI RENDA FIXA P...	D+0	47710	13.842.847,92	4,44%	121	1,51%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
CAIXA BRASIL IMA-GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA...	D+0	Não há	3.012.455,41	0,97%	162	0,47%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 FI RENDA FIXA P...	D+0	1795 dias	10.714.127,40	3,43%	208	0,92%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '

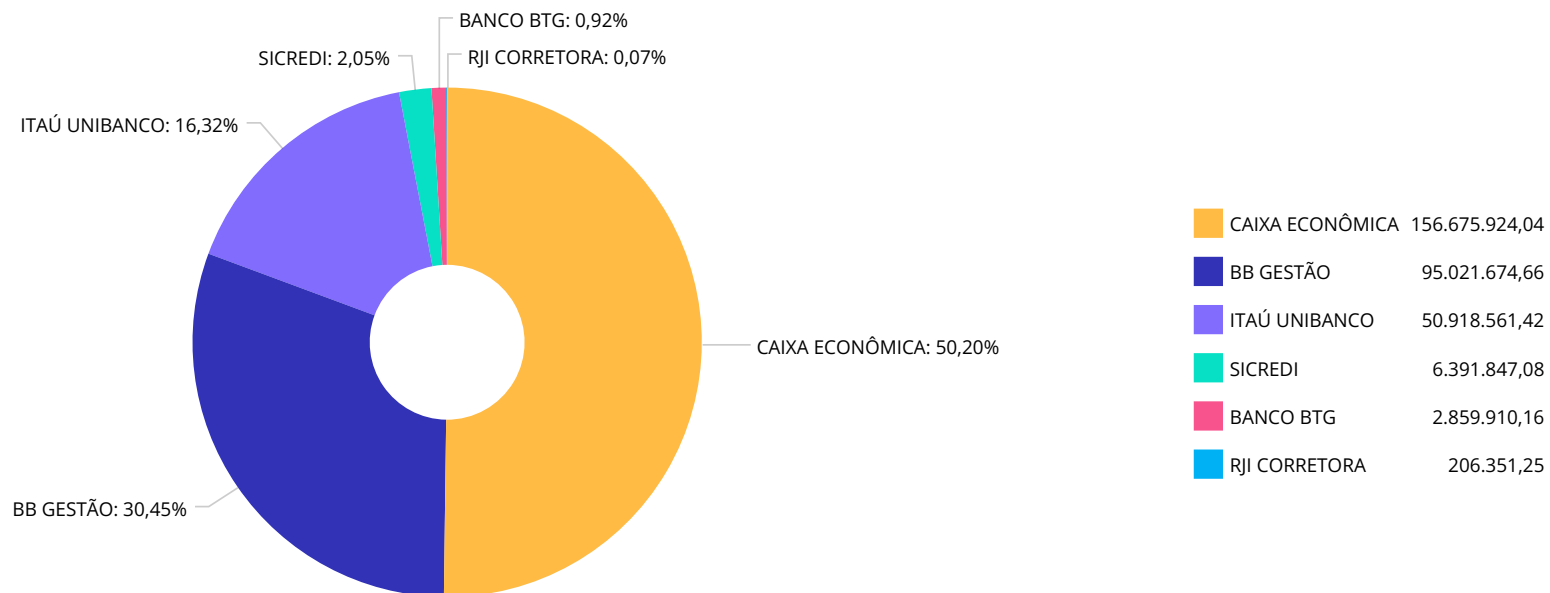
Carteira consolidada de investimentos - base ( Abril / 2024 )

Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Enquadramento
SICREDI INSTITUCIONAL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	D+1	Não há	3.551.228,44	1,14%	339	0,59%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA F...	D+1	Não há	13.957.309,09	4,47%	222	0,62%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
ITAÚ IMA-B 5+ FIC RENDA FIXA	D+2	Não há	5.126.528,11	1,64%	62	1,17%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
CAIXA BRASIL MATRIZ FI RENDA FIXA	D+0	Não há	25.922.903,97	8,31%	439	0,46%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	D+0	Não há	23.406.688,35	7,50%	993	0,15%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	D+0	Não há	378.622,59	0,12%	1.006	0,01%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FIC RENDA FIXA SIM...	D+0	Não há	4.945.554,22	1,58%	357	0,47%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '
ITAÚ INSTITUCIONAL GLOBAL DINÂMICO FIC RENDA FIX...	D+1	Não há	14.224.090,16	4,56%	211	0,63%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M FI RENDA FIXA LP	D+1	Não há	2.840.618,64	0,91%	680	0,39%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '
LETRA FINANCEIRA BTG TAXA 14,56%	D+0	Não se aplica	2.859.910,16	0,92%		0,00%	Artigo 7º, Inciso IV
ITAÚ HIGH GRADE FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	D+0	Não há	13.373.614,55	4,29%	1.004	0,13%	Artigo 7º, Inciso V, Alínea ' b '
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	D+4	Não há	3.642.079,01	1,17%	5.109	0,58%	Artigo 8º, Inciso I
BB DIVIDENDOS MIDCAPS FIC AÇÕES	D+4	Não há	6.324.240,48	2,03%	2.638	0,91%	Artigo 8º, Inciso I
BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES	D+33	Não há	5.899.734,54	1,89%	1.228	0,77%	Artigo 8º, Inciso I
ITAÚ INSTITUCIONAL SMART AÇÕES BRASIL 50 FIC AÇÕ...	D+3 du	Não há	1.359.026,82	0,44%	43	0,45%	Artigo 8º, Inciso I

Carteira consolidada de investimentos - base ( Abril / 2024 )

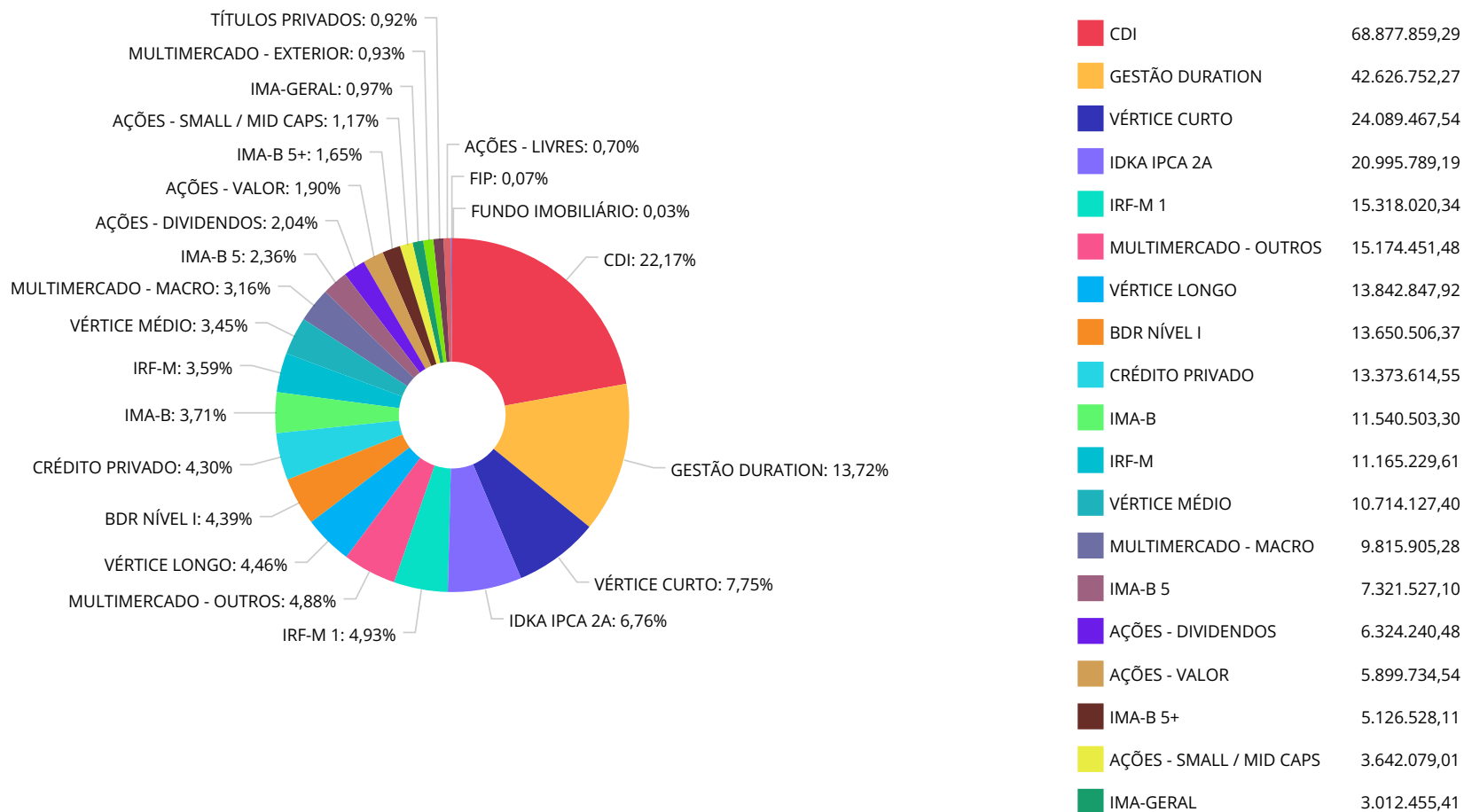
Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Enquadramento
ITAÚ INSTITUCIONAL SMART AÇÕES BRASIL 50 FIC AÇÕ...	D+3 du	Não há	1.359.026,82	0,44%	43	0,45%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	D+4	Não há	13.650.506,37	4,37%	454	0,59%	Artigo 9º, Inciso III
CAIXA JUROS E MOEDAS FIC MULTIMERCADO LP	D+0	Não há	15.174.451,48	4,86%	2.437	1,30%	Artigo 10º, Inciso I
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO FIC MULTIMERCADO LP	D+4	Não há	9.815.905,28	3,15%	4.737	0,71%	Artigo 10º, Inciso I
ITAÚ PRIVATE S&P500® BRL FIC MULTIMERCADO	D+1	Não há	2.877.992,69	0,92%	607	0,21%	Artigo 10º, Inciso I
IMOBILIÁRIO PARANÁ REC FIP MULTISTRATÉGIA	Não se ...	Não se aplica	206.351,25	0,07%	11	4,09%	Artigo 10º, Inciso II
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	Não se ...	Não se aplica	94.992,00	0,03%		0,07%	Artigo 11º
<b>Total para cálculo dos limites da Resolução</b>			<b>312.074.268,61</b>				

Distribuição dos ativos por Administradores - base ( Abril / 2024 )



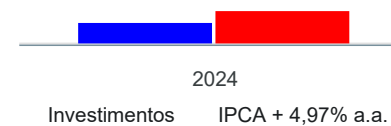
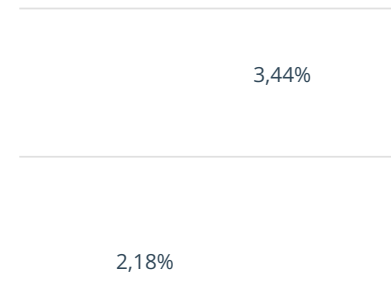


Distribuição dos ativos por Sub-Segmentos - base ( Abril / 2024 )



Retorno e Meta Atuarial acumulada no ano de 2024

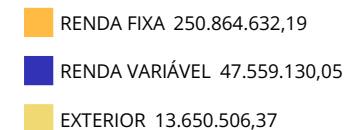
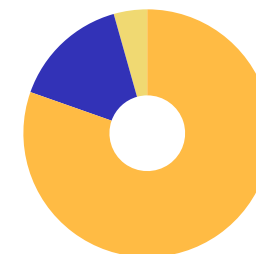
Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno (R\$)	Retorno (%)	Meta (%)	Gap (%)	VaR (%)
Janeiro	290.158.133,49	6.855.204,25	5.409.830,54	293.355.335,82	1.751.828,62	0,60%	0,85%	71,00%	1,06%
Fevereiro	293.355.335,82	18.220.057,10	10.726.770,94	303.767.260,20	2.918.638,22	0,97%	1,20%	80,88%	1,34%
Março	303.767.260,20	5.070.379,79	1.664.281,88	309.668.993,44	2.495.635,33	0,81%	0,55%	148,71%	0,96%
Abril	309.668.993,44	14.136.184,36	11.065.997,63	312.074.268,61	-664.911,56	-0,21%	0,81%	-26,38%	1,48%
					<b>6.501.190,61</b>	<b>2,18%</b>	<b>3,44%</b>	<b>63,49%</b>	



Total da Carteira: 312.074.268,61

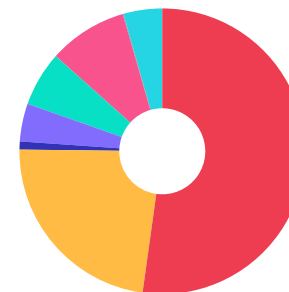
Enquadramentos na Resolução 4.963/2021 e Política de Investimento - base (Abril / 2024)

Artigos - Renda Fixa	Resolução %	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite - 2024			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' a '	100,00%	0,00	0,00%	0,00%	5,00%	10,00%	31.207.426,86
Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '	100,00%	162.912.629,55	52,20%	20,00%	35,00%	80,00%	86.746.785,34
Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '	60,00%	71.718.477,93	22,98%	10,00%	22,00%	60,00%	115.526.083,24
Artigo 7º, Inciso IV	20,00%	2.859.910,16	0,92%	0,00%	5,00%	10,00%	28.347.516,70
Artigo 7º, Inciso V, Alínea ' b '	5,00%	13.373.614,55	4,29%	0,00%	5,00%	5,00%	2.230.098,88
<b>Total Renda Fixa</b>	<b>100,00%</b>	<b>250.864.632,19</b>	<b>80,39%</b>	<b>30,00%</b>	<b>72,00%</b>	<b>165,00%</b>	

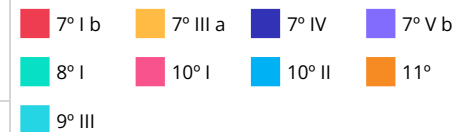


Enquadramentos na Resolução 4.963/2021 e Política de Investimento - base (Abril / 2024)

Artigos - Renda Variável	Resolução %	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite - 2024			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 8º, Inciso I	30,00%	19.389.437,35	6,21%	0,00%	10,00%	30,00%	74.232.843,23
Artigo 8º, Inciso II	30,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	30,00%	93.622.280,58
Artigo 10º, Inciso I	10,00%	27.868.349,45	8,93%	0,00%	10,00%	10,00%	3.339.077,41
Artigo 10º, Inciso II	5,00%	206.351,25	0,07%	0,00%	1,00%	5,00%	15.397.362,18
Artigo 11º	5,00%	94.992,00	0,03%	0,00%	1,00%	5,00%	15.508.721,43
<b>Total Renda Variável</b>	<b>30,00%</b>	<b>47.559.130,05</b>	<b>15,24%</b>	<b>0,00%</b>	<b>22,00%</b>	<b>80,00%</b>	



Artigos - Exterior	Resolução %	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite -			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 9º, Inciso III	10,00%	13.650.506,37	4,37%	0,00%	5,00%	10,00%	17.556.920,49
<b>Total Exterior</b>	<b>10,00%</b>	<b>13.650.506,37</b>	<b>4,37%</b>	<b>0,00%</b>	<b>5,00%</b>	<b>10,00%</b>	



RECOMENDAÇÕES GERAIS

Sugestão de Realocação Completa

Origem da Aplicação	Resgate (\$)		Aplicação (\$)	Sugestão de Ativo
GESTÃO DURATION	10.000.000,00	→	10.000.000,00	FUNDO IMOBILIÁRIO
IDKA IPCA 2A	15.000.000,00	→	15.000.000,00	LETRAS FINANCEIRAS
IMA-B	5.000.000,00	→	5.000.000,00	AÇÕES - VALOR
IMA-B 5+	5.000.000,00	→	5.000.000,00	AÇÕES - LIVRES

Estratégia de Alocação - Sugestão Completa

Total da Carteira: 312.074.268,61

Grupo Sub Segmentos	Carteira Atual	%	\$	Carteira Alterada
GESTÃO DURATION	13,66%	-3,20%	-10.000.000,00	10,46%
IMA-B 5+	1,64%	-1,60%	-5.000.000,00	0,04%
IMA-B - IMA-GERAL	4,66%	-1,60%	-5.000.000,00	3,06%
IRF-M - IRF-M 1+ - IDKA PRÉ 2A - DKA PRÉ 3A	3,58%	0,00%	0,00	3,58%
IMA-B 5 - IDKA IPCA 2A - IDKA IPCA 3A	9,07%	-4,81%	-15.000.000,00	4,26%
IRF-M 1	4,91%	0,00%	0,00	4,91%
CDI	22,07%	0,00%	0,00	22,07%
AÇÕES	5,78%	3,20%	10.000.000,00	8,98%
MULTIMERCADO	8,01%	0,00%	0,00	8,01%
FUNDO IMOBILIÁRIO	0,03%	3,20%	10.000.000,00	3,23%
FIP	0,07%	0,00%	0,00	0,07%
AÇÕES EXTERIOR - MULTIMERCADO EXTERIOR	5,30%	0,00%	0,00	5,30%
TÍTULOS PRIVADOS	0,92%	4,81%	15.000.000,00	5,73%
VÉRTICE CURTO	7,72%	0,00%	0,00	7,72%
VÉRTICE LONGO	4,44%	0,00%	0,00	4,44%
VÉRTICE MÉDIO	3,43%	0,00%	0,00	3,43%
CRÉDITO PRIVADO	4,29%	0,00%	0,00	4,29%
<b>TOTAL</b>	<b>99,58%</b>			<b>99,58%</b>

**Ferramentas Adicionais:** Para as melhores opções de investimentos, recomendamos a utilização da ferramenta disponível na **Plataforma (Comparativos)**, para a análise conjunta de desempenho dos fundos de investimentos e, num segundo momento, recomendamos a utilização da ferramenta **Plataforma (Análise)**, para solicitar a análise do fundo de investimento escolhido individualmente.

## Conclusão

---

**Introdução:** As diversificações apresentadas atende o proposto em nossos informes periódicos, para então ajustar os investimentos na obtenção dos melhores resultados e na mitigação dos riscos, dando prioridade aos ativos já pertencentes à carteira no período analisado.

**Contém desenquadramentos?** Sim ( ) Não (x)

**Atenção:** No caso de aplicações em fundos do mesmo vértice, ressaltamos a importância de distribuir os recursos em mais de um fundo de investimento, evitando o desenquadramento, em atenção ao Artigo 18º, da Resolução CMN nº 4.963 / 21 e suas alterações.

**Nível de Liquidez do portfólio:** O RPPS possui liquidez em 83,39% dos recursos, permitindo a manutenção do portfólio em casos de mudanças no cenário econômico.

**Informações Relevantes:** Nossas recomendações são feitas com base em nossos periódicos e nossa estratégia de alocação. As realocações sugeridas foram feitas devido à uma exposição nos subsegmentos acima do recomendado e as alocações nos que se encontram abaixo do recomendado.

Recomendamos a exposição em títulos privados (CDB e letra financeira), pois são uma alternativa que supera a meta de rentabilidade do RPPS dentro de renda fixa. Ressaltamos a importância do estudo de ALM e uma cotação com mais de uma instituição financeira antes da aquisição, pois consiste em compatibilizar a estratégia de investimentos da carteira com o fluxo de ativos e passivos, e assim encontrar as melhores taxas e prazos para a carteira do RPPS.

Ressaltamos a importância da diversificação da carteira de investimentos nos segmentos de ações, pois refletem o desempenho da economia real e auxiliam no alcance à meta atuarial. Como o processo de queda da Selic já foi iniciado, os ativos de renda fixa ficarão menos atrativos com o tempo, por isso, recomendamos começar aumentar a exposição em renda variável, de maneira gradual para a realização do preço médio.

Com a Selic em queda, os fundos de investimentos imobiliários são uma ótima alternativa para o RPPS. Especialmente porque os custos de financiamento para a aquisição de novos empreendimentos imobiliários diminuem, o que impacta positivamente os retornos dos FIIs.

São Paulo, 07 de junho de 2024



Crédito & Mercado Engenharia Financeira.

## DISCLAIMER

---

Este documento (caracterizado como relatório, parecer ou análise) foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização da empresa. As informações aqui contidas são somente com o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Trata-se apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis.

A utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos não nos torna responsáveis diretos. As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade delas, e não devem ser consideradas como tais.

As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre os produtos mencionados, entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos, prospectos de divulgação e outros. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas ao objetivo, aos riscos e à política de investimento dos produtos. Todas as informações podem ser obtidas com o responsável pela distribuição, gestão ou no site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários).

Sua elaboração buscou atender os objetivos de investimentos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer outro valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM.

A contratação de empresa de consultoria de valores mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco. Cabe a consultoria de valores mobiliários a prestação dos serviços de orientação, recomendação e aconselhamento, de forma profissional, independente e individualizada, sobre investimentos no mercado de valores mobiliários, cuja adoção e implementação sejam exclusivas do cliente.

Na apuração do cálculo de rentabilidade da carteira de investimentos são considerados os recursos descritos no art. 6º da Resolução CMN nº 4.963/2021, provenientes do recolhimento das alíquotas de contribuição dos servidores, exclusivamente com finalidade previdenciária, excluindo qualquer tipo de recurso recebidos com finalidade administrativa, em consonância com a Portaria nº 402/2008, art. 15, inciso III, alínea "a".

Os RPPS devem estar adequados às normativas pertinentes e principalmente a Portaria MTP Nº 1.467, de 02 de Junho de 2022, Artigo 136 e suas alterações, além da Resolução CMN nº 4.963 de 25 de novembro de 2021 e suas alterações, que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e dá outras providências.